



**TIPO DE AUDITORIA:** Controles da Gestão  
**ÁREAS AUDITADAS :** Departamento de Almoxarifado – Campus São Carlos  
**RELATÓRIO N° : 201603**

## RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA INTERNA

Magnífico Reitor,

Em cumprimento ao Programa de Auditoria nº 03/2016 - AudIn, apresentamos os resultados dos exames de Auditoria Interna realizados na área de Controles da Gestão previstos no PAINT 2016 (Planejamento Anual de Auditoria Interna) no período de 15/02/2016 a 31/03/2016, sendo as seguintes ações previstas:

- ✓ **Ação 1 – Controles da Gestão**
- ✓ **Item – 1.7 - Almoxarifado**

### I - ESCOPO DO TRABALHO

Os trabalhos foram realizados junto à ProAd - Pró-Reitoria de Administração, especificamente no Departamento de Almoxarifado no período de 15/02/2016 a 31/03/2016, contemplando o programa/ação governamental 2109 (Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação).

Os trabalhos de auditoria consistiram em avaliar os controles internos relativos aos registros dos estoques do “almoxarifado de material de consumo” localizado no campus São Carlos representando uma amostra em torno de 10% do valor do estoque.

Registramos que **não houve restrições de informações** ao nosso trabalho.

### II. METODOLOGIA

Foram observadas as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal objetivando o acompanhamento preventivo dos atos e fatos de gestão ocorridos no período de abrangência do trabalho.

A metodologia utilizada foi a análise documental prévia, entrevistas junto ao gestor responsável pelo Departamento de Almoxarifado e visitas “in loco” nas áreas comuns do almoxarifado, sempre considerando o tempo de auditoria e a capacidade operacional dos auditores.

Realizamos também, uma inspeção física aplicando a técnica “Cut off” com a seleção de 29% sobre o montante estocado em 24/02/2016, selecionado pelo critério da materialidade, conforme o quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Material de Estoque do Almoxarifado do Campus São Carlos

Relação de Estoque no dia 24/02/2016			231.220,69	Estimado /realizado 10% - 30%
Qtde.	Unid	Descrição		
1.330	Pct	Papel Higiênico folhas simples	21 014,00	9,09

2.448	Pct	Toalha de papel folha simples	29.351,52	12,70
305	Peça	Sabonete líquido de erva doce	7.182,75	3,11
3.922	Litro	Álcool etílico	10.354,08	4,48
<b>TOTAL EXECUTADO</b>			<b>67.902,35</b>	<b>(29,36%)</b>

Aplicamos o respectivo QACI - Questionário de Avaliação de Controles Internos (check-list) para verificar as conformidades das informações oriundas dos gestores (auditados).

### **III - RESULTADOS DOS EXAMES**

#### **3 - ASSUNTO - Acompanhamento dos Controles da Gestão**

##### **3.1 – INFORMAÇÃO, AMBIENTE E CONTROLE**

A Pró-Reitoria de Administração está em processo de informatização de seus processos de trabalhos. No sistema de informações gerenciais da UFSCar denominado ERP-SAGUI, o módulo que se refere aos almoxarifados está em funcionamento para os Campi de São Carlos e Sorocaba.

Identificamos que os campi de Araras e Lagoa do Sino estão identificados como centros de custo (departamentos) dentro do Campus São Carlos. Todos os responsáveis pela área de almoxarifado dos Campi Sorocaba e São Carlos possuem a portaria de designação.

Verificamos na estrutura organizacional multicampi da Universidade que os almoxarifados dos campi Araras e Sorocaba estão subordinados em níveis diferentes na hierarquia organizacional.

O almoxarifado do Campus Sorocaba está vinculado ao Departamento de Contratos, Compras, Almoxarifado e Patrimônio de Sorocaba e este está subordinado diretamente à Pró-Reitoria de Administração Adjunta de Compras, Contratos, Abastecimento e Patrimônio do Campus São Carlos; o almoxarifado dos Campi Araras e Lagoa do Sino estão subordinados diretamente à Pró-Reitoria de Administração. O almoxarifado do Campus São Carlos está subordinado à Divisão de Abastecimento e Patrimônio- DiAP. Nesse sentido a Auditoria Interna sugere estudos e implementação de alteração de vínculo hierárquico dos almoxarifados dos Campi Sorocaba, Araras, Lagoa do Sino e São Carlos para que sejam subordinados todos diretamente à Pró-Reitoria de Administração Adjunta de Compras, Contratos, Abastecimento e Patrimônio do Campus São Carlos. Além disso, especificamente em relação ao Departamento de Almoxarifado do Campus São Carlos seja suprimida a palavra "central" do termo "almoxarifado central" nos documentos formais, dessa forma padronizando e atribuindo aos demais campi e respectivos setores de almoxarifados a independência nos atos e fatos com relação ao almoxarifado do campus de São Carlos.

##### **3.1.1 - AVALIAÇÃO DE RISCOS, ATIVIDADES DE CONTROLE E MONITORAMENTO.**

Na dinâmica dos processos de avaliação de riscos no departamento de almoxarifado, identificamos ações mínimas de prevenção de riscos: contagem dos estoques e inventários dos valores de responsabilidade do departamento.

Constatamos quanto às rotinas/providências que são adotadas para baixa de materiais com prazos de validade expirados que não existe uma política de desfazimento adotada pela Pró-Reitoria de Administração.

Verificamos que o departamento de almoxarifado tem como prática a consolidação das informações dos almoxarifados dos outros campi para contabilização do estoque no Sistema de Administração Financeira (SIAFI).

A responsabilidade dos controles internos administrativos do DeAlm restringe-se ao Campus de São Carlos. No entanto, para contabilização dos valores no SIAFI, o DEAlm consolida as informações dos outros campi mensalmente.

Realizamos a contagem amostral do estoque e as quantidades estão dentro das conformidades (bateram).

Constatamos que os gestores não atentaram à existência dos almoxarifados nos Campi de Araras e Sorocaba, no ato de constituir a Comissão de Conferência de contagem de estoques de material de consumo instituída pela Reitoria, segundo a Portaria GR no. 1574/2016 de 11 de janeiro de 2016. Portanto, foi aprovado somente o inventário de bens de consumo em estoque do Campus São Carlos. Os demais campi não tiveram seus ativos conferidos. Sendo os seguintes percentuais dos campi: São Carlos 63%, Sorocaba 33% e Araras 4% relativos ao montante de R\$ 430.701,59 em 31/12/2015.

### **3.1.2 - CONSTATAÇÕES IN LOCO NAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO ALMOXARIFADO**

A visita in loco, no Campus São Carlos, resultou nas seguintes constatações:

- ✓ Não identificamos quaisquer sistemas de monitoramento com câmeras de vídeo para controlar e coibir furtos;
- ✓ Os servidores terceirizados que fazem a limpeza do local na são fixos possibilitando a entrada nas dependências de estocagem de pessoas descredenciadas e não autorizadas;
- ✓ Alguns paletes estão muito altos e próximos das luminárias, caso do Papel Higiênico, com óbvia possibilidade de incêndio; escada inadequada para acesso aos materiais de estoque; janelas sem proteção; 01 (um) extintor colocado em local não estratégico (ambiente); falta de EPI (equipamentos de proteção individual) para uso dos servidores do almoxarifado (óculos de proteção, luvas entre outros);
- ✓ Existência de uma quantidade grande de cartuchos armazenados para o almoxarifado de uso imediato, com destinação para consumo dos campi, ou seja, não colocados em estoque, gerando informação incompleta de quantidades e valores de estocagem e riscos de desvios;
- ✓ Existência de grande quantidade de embalagens de álcool 92,8% (INPM) com destinação para consumo do campus São Carlos.

**3.1.3 - CONSTATAÇÃO:** Parcialidade do inventário de bens de consumo em estoque.

**CAUSA:** Ausência da percepção da gestão multicampi pelos gestores.

**ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA:** Ausência de portarias de designação de comissão envolvendo todos os Campi ou abrangência dos Almoxarifados com uma comissão única.

**3.1.3.1 RECOMENDAÇÃO 1:** Retificar a amplitude dos trabalhos da Comissão referente à Portaria nº 1635/2016 (17/02/2016).

**RECOMENDAÇÃO 2:** Doravante nomear comissão(ões) para realizar a conferência de estoque em todos os Campi que possuam materiais de consumo em estoque.

**3.2.1 - CONSTATAÇÃO:** Ausência de sistemas de monitoramento com câmeras de vídeo para controlar e coibir furtos.

**CAUSA:** Fragilidades na política de prevenção de riscos de segurança do almoxarifado.

**ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA:** Observando a orientação da IN no. 205/1988, item 4.1, sobre racionalizar com minimização de custos o uso de material no âmbito do SISG através de técnicas modernas que atualizam e enriquecem essa gestão com as desejáveis condições de operacionalidade, no emprego do material nas diversas atividades, os cuidados de resguardos contra o furto ou roubo devem ser observados pelos gestores.

**3.2.1.1 RECOMENDAÇÃO:** Adotar mecanismos de monitoramento no ambiente de estocagem do DeAlm.

**3.2.3 - CONSTATAÇÃO:** Ausência de prevenção de riscos inerentes à segurança de trabalho, instalações e equipamentos de proteção individual (EPI).

**CAUSA:** Fragilidades na política de prevenção de riscos de segurança do almoxarifado.

**ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA:** Observando a orientação da IN 205/1988 sobre usar os equipamentos necessários para proteção pessoal, como luvas, ao manusear material cortante, óculos, botas e avental para o transporte de ácidos, sapatos com bicos de aço no manejo de materiais pesados entre outros.

**3.2.3.1 RECOMENDAÇÃO:** Adotar o uso obrigatório de EPI (equipamentos de proteção individual) no almoxarifado.

**3.2.4 - CONSTATAÇÃO:** Ausência de registros de cartuchos para impressoras no módulo do almoxarifado no sistema ERP-SAGUI.

**CAUSA:** Fragilidades na sistemática de cadastro de produtos no estoque.

**ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA:** Os registros de movimento e saldo de estoque do almoxarifado estão incompletos. O fato é em decorrência de que a aquisição de grandes quantidades de cartuchos/toners para consumo dos diversos setores da Universidade são contabilizados como consumo imediato.

Portanto, os materiais adquiridos em quantidades superiores às necessidades imediatas ao permanecerem estocados no almoxarifado, dificulta a transparência dos controles, a sua movimentação adequada, tanto de quantidades como valores contábeis. A adoção de medidas não padronizadas de estocagem dificulta o controle e induz à possibilidade de desvios.

**3.2.4.1 RECOMENDAÇÃO:** Inclusão dos cartuchos/toners de impressora como itens em estoque, inclusive, com movimentação padronizada no ERP-SAGUI.

**3.2.5 - CONSTATAÇÃO:** Existência de grande quantidade de álcool 92,8% em estoque.

**CAUSA:** Fragilidades na política de segurança e prevenção de riscos (incêndio).

**ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA:** A existência de grandes quantidades de álcool em estoque gera altos riscos de incêndio, dada sua alta volatilidade, pois 92,8° INPM contém alto grau de massa de álcool puro (92%). Verificamos que nas embalagens

dos produtos está grafada a informação que é para uso exclusivamente "institucional".

Entendemos a necessidade de manter o estoque somente para o uso do produto nos laboratórios. No entanto, a quantidade adquirida deve ser estimada/planejada adequadamente para minimizar os riscos.

**3.2.5.1 RECOMENDAÇÃO:** Adequar a quantidade de estoque de álcool com alto grau de volatilidade em estoque.

#### **IV. CONCLUSÃO**

Nos trabalhos de auditoria executados no departamento de almoxarifado verificamos que não houve danos ao erário, entretanto, evidenciou-se algumas fragilidades dos controles internos, como exemplos: não identificamos quaisquer sistemas de monitoramento com câmeras de vídeo para controlar e coibir furtos; ausência do uso de EPI (equipamentos de proteção individual) para uso dos servidores do almoxarifado (óculos de proteção, luvas entre outros); existência de uma quantidade grande de cartuchos armazenados para o almoxarifado de uso imediato, com destinação para consumo dos campi, ou seja, não colocados em estoque, gerando informação incompleta de quantidades e valores de estocagem e riscos de desvios etc.

Com relação aos outros Campi (Araras e Sorocaba) sugerimos alterações em nível organizacional para a melhoria dos controles internos administrativos, para padronizar condutas, bem como, para que cada um dos almoxarifados existentes nesses campi sejam diretamente responsáveis por todas as suas ações, lançamentos, relatórios, atos e fatos administrativos.

Entretanto, não podemos deixar de registrar a boa situação de limpeza e organização dos materiais em estoque no almoxarifado verificado no momento da visita in loco.

Este é o relatório.

São Carlos, 04 de abril de 2016.

Felizardo Delgado  
SIAPE – 1572938

Wania Maria Recchia  
SIAPE - 424881